

Ideias sobre criação musical ou sonora - 2024

Improvisação e composição

Como se dá o fluxo sonoro da criação musical?

Metáfora biomórfica/narrativa.

Como um organismo ou como um discurso: As **figuras** se relacionam, são desenvolvidas, se desdobram, proliferam, crescem (por transposição, fragmentação, inversão, retrogradação, aumento, diminuição, sequenciamento etc.), tanto **horizontal** como **verticalmente**. Surgem sentenças, frases, períodos (ver Schoenberg). Esses fluxos se baseiam em materiais rítmicos/timbrísticos/harmônicos/melódicos variados (modos, escalas, lógicas de organização de aglomerados – podem ser notados ou não). Há sempre as simultaneidades: melodias, linhas, camadas simultâneas (polifonia, contraponto, acordes). Há várias lógicas de organização das simultaneidades (contraponto e harmonia tonal funcional, harmonias modais, circulares, pendulares etc.).

Outras metáforas:

As figuras podem gerar **gestos e texturas**. Uma textura pode não conter figuras (um som contínuo modulado (vide Pauline Oliveros *Deep Listening* - https://www.youtube.com/watch?v=U_lpPDTUS4&t=292s). Às vezes a textura é composta por figuras mas essas não são percebidas enquanto tal (vide Ligeti: Lux Aeterna <https://www.youtube.com/watch?v=Zy8SQ-LWC20>).

Estas duas dimensões (vertical e horizontal) revelam, sugerem e estabelecem diversos tipos de temporalidade e de formas de escuta. Por exemplo, numa visão mais estrutural e racionalizada, como a música europeia discursiva baseada na ideia de regiões e centros tonais, modulações, tensão e relaxamento.

Outro tipo de temporalidade: as músicas de certas regiões da África e suas derivações populares (o Rock, o Samba, o Reggae, o Jazz, o Blues, o Funk, o Afrobeat etc.) menos discursiva, mais espacial, estática, bastante relacionada com o corpo.

Também a música de caráter mais meditativo, mais voltada para uma escuta profunda, contemplativa (mantras, algumas músicas orientais, Drones, Pauline Oliveros, Scelsi etc.).

Molecularidades: o que é comum a toda e qualquer criação musical? Som e silêncio. Repetição e diferença em diferentes graus e combinações.

Como obter consistência no fluxo musical (compositores e improvisadoras)?

O que vem de fora da música? “Inspiração” ou afetação (contexto pessoal, social, cultural, racial de gênero etc.): a criação musical tem a ver com a vida! E vida é aqui e agora. “Tornar sonoro o que não é sonoro” - energias, sentimentos, afetos, experiências, pensamentos, atravessamentos, etc. Transdução.

https://www.youtube.com/watch?v=U_lpPDTUS4&t=369s – Pauline Oliveros

<https://www.youtube.com/watch?v=hvF4xWIRO-U> – Ligeti

<https://www.youtube.com/watch?v=VwtjivFAjpU> – Afrobeat

https://www.youtube.com/watch?v=X9Z_FVjMSWc - Bach